

577 - BOLETIM INFORMATIVO MENSAL DE OCUPAÇÃO FORMAL NO COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO PAULISTA - José Giacomo Baccarin (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Janaína Gagliardi Bara (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal) - baccarin@fcav.unesp.br

Introdução: A atividade sucroalcooleira apresenta grande expansão no estado de São Paulo, com aumento do número e da produção das agroindústrias e da área plantada com cana-de-açúcar. Ao mesmo tempo, observam-se constantes avanços tecnológicos que resultam em menor necessidade de trabalhadores por área de cana ou por unidade industrial. Especificamente, a colheita da cana vem sendo mecanizada, resultando na dispensa de trabalhadores com baixo nível de qualificação profissional. **Objetivos:** acompanhar a evolução do número de pessoas formalmente ocupadas pelas empresas sucroalcooleiras no estado de São Paulo e divulgar as informações obtidas através de um Boletim Informativo mensal distribuído eletronicamente para empresas sucroalcooleiras, sindicatos patronais e de trabalhadores e comunidade universitária. **Métodos:** os dados de ocupação formal são coletados por uma aluna do curso de Administração junto ao Programa de Disseminação de Estatística do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), de periodicidade mensal. Os responsáveis pelas informações são as próprias empresas do setor que são classificadas em dedicadas prioritariamente ao "Cultivo da Cana-de-Açúcar", "Fabricação e Refino do Açúcar Bruto e Refinado" ou "Produção de Álcool". **Resultados:** No primeiro semestre de 2009 foram divulgados quatro números do Boletim. Entre os resultados apresentados destaque-se que o número de pessoas formalmente ocupadas nas empresas sucroalcooleiras em 31 de dezembro em São Paulo aumentou em 9,5% entre 2006 e 2008. Tal crescimento foi menor que a expansão da área de cana-de-açúcar, que foi de 16,3%, da produção de cana-de-açúcar, que foi de 19,6% e da produção de álcool, que foi de 52,5%, mais que compensando a pequena queda na produção de açúcar, de 3,1%. Evidencia ritmo maior da expansão da produção setorial do que do número de postos de trabalho gerados. Outro resultado evidenciado é a grande sazonalidade de emprego do setor, sendo que no pico da safra de cana (junho) o número de pessoas ocupadas pelo setor é 75% maior que na entressafra. Comparando-se o ocorrido nos primeiros cinco meses do ano, observa-se que a média de pessoas ocupadas no setor sucroalcooleiro em São Paulo foi de 290.367, em 2009, menor que o valor de 2008, que foi de 300.140, sendo que em 2007 esse número havia sido de 296.747. Portanto, no início deste ano de 2009 já se observa queda no número de pessoas formalmente ocupadas por empresas sucroalcooleiras em São Paulo. O Boletim vem sendo enviado para 331 destinatários, sendo 147 usinas ou destilarias sucroalcooleiras, 47 membros da comunidade universitária e 137 sindicatos de trabalhadores ou patronais.